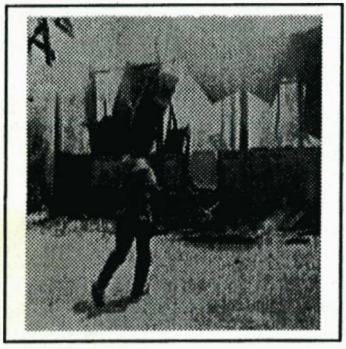
TL6103

O Silêncio também mata



Estradas ladeadas de estacas com cabeças cortadas, fuga maciça para as montanhas... o silêncio que mata, o silêncio dos mesmos que não hesitaram há 5 meses em romper todas as normas do direito internacional e intervir nos balcãs utilizando todos os meios ao seu alcance.

Agora, num território nunca oficialmente reconhecido pela ONU como parte integrante da Indonésia, onde foi realizado um referendo sob a sua supervisão, onde funcionários da ONU já foram assassinados... que mais é preciso para intervir? Uma quota petrolifera no mar de Timor?

Afinal quanto custa uma causa humanitária? Certamente menos que os lucros das multinacionais que exploram a mão de obra barata do povo Indonésio.

Deixemo-nos de hipocrisias! Como é possível que as mesmas forças que durante 23 anos massacraram o povo Maubere sejam agora os seus protectores?

Está mais que visto que o lobby militar encontra-se fora do controle do poder político. Então como é que nesta situação pode ser o governo Indonésio o responsável pela segurança?

Finalmente é preciso acabar com o mito das Milícias! Elas são armadas, recrutadas, pagas pela Indonésia, inclusive grande parte dos efectivos das milícias são militares indonésios .

A direcção AEIST fornece óculos a quem teima em distorcer a realidade, e a não ver a urgência de uma intervenção rápida por parte da ONU.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO